

ISSN 2182-6331

**01**

**2015**

# **BEO RAM**

**BOLETIM DE  
EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL**

**GOVERNO  
REGIONAL  
DA MADEIRA**



**PLANO FINANÇAS**  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS



# Índice

Apresentação .....	4
1. Síntese global .....	5
2. Subsetor do Governo Regional.....	6
2.1. Síntese.....	6
2.2. Receita.....	9
2.3. Despesa .....	12
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR.....	18
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas.....	18
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR .....	19
4. Dívida não Financeira da Administração Regional .....	23
5. Conceitos aplicados.....	25
6. Siglas e abreviaturas.....	26
7. Índice de Quadros .....	27

## ◆ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), em conformidade com o estabelecido no Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), acordado entre a Região Autónoma da Madeira e a República Portuguesa, em 27 de janeiro de 2012 (medida 4).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao dia 30 do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final do mês de dezembro de 2014.

## ◆ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de 2014 e de acordo com o reporte financeiro mensal à DGO:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro - dezembro)				€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
<b>Receita corrente</b>	<b>1.100.722,8</b>	<b>422.385,6</b>	<b>25.393,6</b>	<b>1.155.071,4</b>
Impostos diretos	391.739,3	668,0	0,0	392.407,4
Impostos indiretos	483.845,2	61,5	0,0	483.906,7
Contribuições de Segurança Social	7.977,3	0,0	0,0	7.977,3
Outras receitas correntes	217.161,1	421.656,0	25.393,6	270.780,1
Transferências correntes	185.992,2	413.674,1	0,0	206.235,8
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	181.860,2	3.481,5	0,0	185.341,8
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	0,0	393.430,6	0,0	0,0
<b>Receita de capital</b>	<b>100.813,1</b>	<b>50.098,3</b>	<b>15.365,8</b>	<b>155.378,1</b>
Venda de bens de investimento	29,3	0,5	419,3	449,1
Transferências capital	80.535,3	50.011,8	14.910,3	134.558,2
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	1.122,6	2.603,8	0,0	3.726,5
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	0,0	8.026,9	2.872,2	0,0
<b>Receita efetiva</b>	<b>1.201.535,9</b>	<b>472.483,9</b>	<b>40.759,4</b>	<b>1.310.449,5</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>1.338.476,9</b>	<b>423.211,2</b>	<b>41.582,8</b>	<b>1.409.840,3</b>
Consumo público	559.629,5	128.331,7	22.341,7	710.302,9
Despesas com o pessoal	354.054,7	30.422,6	12.352,0	396.829,2
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	205.574,8	97.909,1	9.989,7	313.473,6
Subsídios	12.686,0	13.593,1	0,0	26.279,1
Juros e outros encargos	313.935,5	4.274,1	11.470,0	329.679,5
Transferências correntes	452.226,0	277.012,3	7.771,1	343.578,8
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	0,0	1.702,9	0,0	1.702,9
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	393.419,3	11,3	0,0	0,0
<b>Despesa de capital</b>	<b>238.862,4</b>	<b>47.004,8</b>	<b>17.959,2</b>	<b>292.927,4</b>
Investimento	196.233,6	2.460,8	17.518,8	216.213,2
Transferências de capital	42.628,8	44.544,0	440,4	76.714,2
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	10.272,5	2.538,9	0,0	12.811,4
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	10.899,1	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>1.577.339,4</b>	<b>470.216,0</b>	<b>59.542,0</b>	<b>1.702.767,7</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-375.803,5</b>	<b>2.267,9</b>	<b>-18.782,7</b>	<b>-392.318,2</b>
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-237.754,1	-825,6	-16.189,2	-254.768,9
Despesa corrente primária	1.024.541,5	418.937,1	30.112,8	1.080.160,7
Saldo corrente primário	76.181,4	3.448,5	-4.719,3	74.910,6
Saldo de capital	-138.049,3	3.093,5	-2.593,5	-137.549,3
Despesa primária	1.263.403,9	465.941,9	48.072,1	1.373.088,1
Saldo primário	-61.868,0	6.542,0	-7.312,7	-62.638,7

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsectores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo global consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 392,3 em milhões de euros. O saldo primário ascende a -62,6 milhões de euros e

o saldo de capital é deficitário em 137,5 milhões de euros, face a uma despesa efetiva de 1.702,8 milhões de euros e a uma despesa primária de 1.373,1 milhões de euros. A receita efetiva ascendeu a 1.310,4 milhões de euros.

## ◆ 2. Subsetor do Governo Regional

### ◆ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado em 2014, pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública – foi de -375,8 milhões de euros, o que representa uma melhoria de 432,8 milhões de euros face ao período homólogo. Esta circunstância é motivada pela diminuição das despesas de capital, cuja dinâmica foi motivada, em 2013, pela liquidação substancial de encargos transitados no âmbito do empréstimo de 1.100 milhões de euros com o aval do Estado. Em paralelo, verificou-se um aumento acentuado da *despesa corrente*, que se traduz numa variação homóloga de 250,6 milhões de euros, fundamentalmente em virtude da utilização do empréstimo com o aval da República para a regularização de valores em dívida de juros e outros encargos, no montante de 219,6 milhões de euros, e do acréscimo das transferências correntes para os Serviços e Fundos Autónomos face ao registado até dezembro de 2013, essencialmente para fazer face a despesas no âmbito da saúde e dos apoios ao desenvolvimento empresarial e ao emprego. A *despesa efetiva* registou um decréscimo de 24,4% face ao ano de 2013, com a receita *efetiva* também a evoluir negativamente (-5,9%). Especificamente, o *saldo de capital* apresenta-se deficitário tendo, contudo, registado uma melhoria de 674,3 milhões de euros face ao ano anterior. Concretamente, o *saldo corrente* evidenciado no total do ano ascendeu a -237,8 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* registado um défice de -138,0 milhões de euros. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é excedentário em 119,0 milhões de euros.

Uma apreciação mais detalhada permite constatar que, enquanto que na vertente corrente a *receita* cresceu 0,8%, em termos homólogos, a *despesa* aumentou 23,0%, fundamentalmente devido ao pagamento de encargos correntes transitados de anos anteriores. O *saldo global* evidenciado no final de dezembro resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou -5,9%, influenciada pela evolução registada ao nível da componente de capital (-45,6%), e de um decréscimo da *despesa efetiva* (-24,4%), o qual, foi condicionado no sentido descendente pela evolução das *despesas de capital* (-76,1%), das *transferências correntes* (-4,1%) e, marginalmente, das *despesas com o pessoal* (-0,6%), e no sentido ascendente, pelo comportamento das restantes componentes da *despesa*, das despesas com *juros e outros encargos*. Da informação disponível para o ano de 2014, sobressai que 27,0% da despesa corrente realizada destinou-se à liquidação de encargos transitados de anos anteriores (361,2 milhões de euros).

Do lado da *receita*, assinala-se a trajetória ascendente da componente corrente, cristalizada numa variação homóloga de 0,8%, e descendente na componente de capital, materializada numa variação de -45,6% face a 2013, conforme expressa o QUADRO II:

QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro - dezembro)		€ Milhares	
	2013	2014	VH (%)
<b>Receita corrente</b>	<b>1.091.642,8</b>	<b>1.100.722,8</b>	<b>0,8</b>
Receitas fiscais	847.254,6	875.584,5	3,3
Impostos diretos	432.092,5	391.739,3	-9,3
Impostos indiretos	415.162,1	483.845,2	16,5
Outras receitas correntes	244.388,3	225.138,3	-7,9
<b>Receita de capital</b>	<b>185.372,3</b>	<b>100.813,1</b>	<b>-45,6</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>1.277.015,1</b>	<b>1.201.535,9</b>	<b>-5,9</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>1.087.843,1</b>	<b>1.338.476,9</b>	<b>23,0</b>
Despesas com o pessoal	356.369,6	354.054,7	-0,6
Aquisição de bens e serviços	192.419,3	196.501,0	2,1
Juros e outros encargos	54.822,4	313.935,5	472,6
Transferências correntes	471.757,2	452.226,0	-4,1
Administrações Públicas	408.319,2	393.419,3	-3,6
Outras	63.438,0	58.806,7	-7,3
Subsídios	11.251,4	12.686,0	12,8
Outras despesas correntes	1.223,1	9.073,8	641,9
<b>Despesa de capital</b>	<b>997.771,2</b>	<b>238.862,4</b>	<b>-76,1</b>
Investimento	956.729,1	196.233,6	-79,5
Transferências de capital	41.042,2	42.628,8	3,9
Administrações Públicas	19.698,3	21.171,6	7,5
Outras	21.343,9	21.457,3	0,5
Outras despesas de capital			
<b>Despesa efetiva</b>	<b>2.085.614,3</b>	<b>1.577.339,4</b>	<b>-24,4</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-808.599,2</b>	<b>-375.803,5</b>	<b>53,5</b>
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	3.799,8	-237.754,1	-6.357,1
Saldo de capital	-812.399,0	-138.049,3	83,0
Saldo primário	-753.776,8	-61.868,0	91,8
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	33.834,9	47.033,8	39,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ O *saldo primário* foi de -61,9 milhões de euros, o que representa uma melhoria de cerca de 691,9 milhões de euros relativamente ao ano de 2013;
- ◆ Verifica-se uma melhoria do *saldo de capital*, cristalizado numa variação homóloga de 83,0%;

♦ A variação homóloga do *saldo global* resulta da trajetória descendente da *receita*, a par de um decréscimo pronunciado da *despesa*. Com efeito, enquanto a *receita efetiva* diminuiu, em termos homólogos, 75,5 milhões de euros no final de dezembro de 2014, a *despesa efetiva* diminuiu 508,3 milhões de euros, justificando, deste modo, a formação do *saldo global* evidenciado até final de 2014 de -375,8 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -237,8 milhões de euros e num saldo de capital de -138,0 milhões

de euros. A dinâmica da despesa é influenciada pela utilização do empréstimo com o aval da República, cuja aplicação em 2014 foi dirigida ao pagamento de juros e outros encargos correntes relativos a dívidas de anos anteriores a fornecedores, no valor de 219,6 milhões de euros, sendo que, em 2013, a utilização do empréstimo foi afeta a despesas de capital.

♦ O QUADRO seguinte aborda a execução orçamental de dezembro do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

<b>QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (dezembro)</b>			
	€ Milhares		
	2013	2014	VH (%)
<b>Receita corrente</b>	<b>162.767,7</b>	<b>159.857,5</b>	<b>-1,8</b>
Receitas fiscais	158.356,6	151.285,5	-4,5
Outras receitas correntes	4.411,1	8.572,1	94,3
<b>Receita de capital</b>	<b>9.895,8</b>	<b>12.034,8</b>	<b>21,6</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>172.663,6</b>	<b>171.892,3</b>	<b>-0,4</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>161.976,4</b>	<b>110.371,7</b>	<b>-31,9</b>
Despesas com o pessoal	32.345,1	30.037,3	-7,1
Aquisição de bens e serviços	11.751,7	7.779,6	-33,8
Juros e outros encargos	14.056,7	22.798,4	62,2
<b>Despesa de capital</b>	<b>28.283,0</b>	<b>115.004,2</b>	<b>306,6</b>
Investimento	20.155,7	107.899,6	435,3
Transferências de capital	8.127,3	7.104,6	-12,6
Outras despesas de capital			
<b>Despesa efetiva</b>	<b>190.259,3</b>	<b>225.375,9</b>	<b>18,5</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-17.595,8</b>	<b>-53.483,6</b>	<b>-204,0</b>
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	791,3	49.485,8	6.153,4
Saldo de capital	-18.387,1	-102.969,4	-460,0
Saldo primário	-3.539,1	-30.685,1	-767,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

♦ A execução orçamental relativa ao mês de dezembro expressa uma trajetória distinta da registada em termos acumulados para o ano de 2014. Com efeito, apesar da *receita efetiva* ter registado um decréscimo de -0,4% face ao evidenciado no mês de dezembro

de 2013, o acréscimo evidenciado do lado da *despesa efetiva* (18,5%), condicionou a formação de um saldo global deficitário em dezembro de 2014, tendo-se registado, um agravamento de 35,9 milhões face ao mês homólogo de 2013. Em concreto,



o *saldo global* evidencia que a *despesa efetiva* superou a *receita efetiva* em 53,5 milhões de euros, para o qual contribuiu o saldo de capital deficitário (-103,0 milhões de euros), contrariado

parcialmente pela dinâmica positiva evidenciada pela componente corrente, com o respetivo saldo a apresentar-se excedentário em 49,5 milhões de euros.

## ◆ 2.2. Receita

- ◆ A *receita efetiva* do Governo Regional variou -5,9% em 2014, em virtude do comportamento evidenciado pelas *receitas não fiscais*, que registaram uma variação de -24,2%. As *receitas fiscais*, por seu turno, evidenciaram um comportamento positivo ao longo de 2014 (3,3%), absorvendo, contudo apenas de forma parcial, o efeito da dinâmica evidenciada pelas receitas não fiscais. Na componente fiscal, assinala-se a evolução evidenciada ao nível da tributação indireta (16,5%), motivada pela variação na arrecadação das receitas provenientes dos *impostos sobre o valor acrescentado* (26,1%), em virtude da entrada em vigor da portaria n.º 77-A/2014 de 31 de março, que redefine os critérios de distribuição das receitas do IVA entre o Estado e as Regiões Autónomas. Por seu turno, ao nível da fiscalidade direta, registou-se uma variação de -9,3% em termos homólogos;
- ◆ Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de -24,2% face ao ano de 2013 reflete, fundamentalmente, uma diminuição da *receita de capital*, motivada pelo decréscimo na realização de receita proveniente de *Transferências de capital* e pela redução evidenciada nas *Outras receitas de capital*, em virtude do facto de em 2013 a Região ter arrecadado 80 milhões de euros com a privatização da ANAM, S.A.. Ao nível da componente *corrente*, o decréscimo evidenciado resulta fundamentalmente da evolução verificada ao nível das *Transferências correntes*, e ao nível da arrecadação de *Taxas, multas e outras penalidades*.
- ◆ A *receita fiscal* fixou-se nos 875,6 milhões de euros, no final de dezembro de 2014, refletindo uma variação de 3,3% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* acumulada no final de 2014 resulta da trajetória ascendente verificada ao

nível dos *impostos indiretos* (16,5%), parcialmente contrariada pela dinâmica descendente dos *impostos diretos* (-9,3%);

◆ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

<b>QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro - dezembro)</b>			€ Milhares
	2013	2014	VH (%)
<b>Receita fiscal</b>	<b>847.254,6</b>	<b>875.584,5</b>	<b>3,3</b>
Impostos Diretos	432.092,5	391.739,3	-9,3
IRS	249.076,9	263.618,4	5,8
IRC	178.316,8	128.120,1	-28,2
Outros	4.698,7	0,8	-100,0
Impostos Indiretos	415.162,1	483.845,2	16,5
ISP	57.812,8	57.791,1	0,0
IVA	278.984,2	351.663,2	26,1
ISV	4.395,7	5.636,0	28,2
Imposto de consumo sobre o tabaco	32.809,1	37.118,1	13,1
IABA	6.673,3	6.206,5	-7,0
Outros	34.486,9	25.430,3	-26,3
Imposto de Selo	30.603,7	21.631,4	-29,3
IUC	3.536,6	3.407,5	-3,6
<b>Receita não fiscal</b>	<b>429.760,5</b>	<b>325.951,4</b>	<b>-24,2</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>1.277.015,1</b>	<b>1.201.535,9</b>	<b>-5,9</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

#### **A evolução dos impostos diretos de 2013 para 2014 foi a seguinte:**

- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares* (IRS) – regista-se um acréscimo face ao ano de 2013, que acende a 5,8%;
- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas* (IRC) – verifica-se uma variação de -28,2% relativamente a 2013.

As variações ocorridas refletem as atualizações ao nível da fiscalidade direta decorrentes das obrigações impostas pelo

PAEF acordado entre a Região e a República Portuguesa, assim como incorporam a adaptação à Região das alterações previstas na Lei n.º 83-C/2013, de 31/12, do Orçamento do Estado para 2014. Relativamente ao decréscimo verificado ao nível do IRC, assinala-se como principal fator explicativo o aumento das deduções à coleta com origem na transição de empresas que se encontravam no regime de isenção para um regime de tributação, reforçado pelas alterações legislativas em

vigor, a par do acréscimo dos reembolsos devolvidos ao setor empresarial.

**A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:**

- ◆ *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – verifica-se um aumento na receita arrecadada até dezembro de 2014 face ao registado em 2013 (26,1%). Esta evolução deriva da entrada em vigor da portaria n.º 77-A/2014 de 31 de março, que redefine os critérios de distribuição das receitas do IVA entre o Estado e as Regiões Autónomas;
- ◆ *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de 28,2% face ao período homólogo de 2013;
- ◆ *Imposto de Selo (IS)* – a receita acumulada registou uma diminuição de 29,3%;
- ◆ *Imposto sobre o Tabaco (IT)* – a receita líquida acumulada registou um acréscimo de 13,1% comparativamente a 2013;

- ◆ *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP)* – A arrecadação da receita proveniente destes impostos manteve-se ao nível da execução do ano 2013.

A **receita não fiscal** apresenta uma variação de -24,2%, em grande medida influenciada, no que à componente corrente diz respeito, pela diminuição das *Transferências correntes*, em particular das provenientes do Estado, justificada, fundamentalmente pela alteração do método de cálculo estabelecido na nova Lei das Finanças Regionais, e na componente de capital, pela variação evidenciada ao nível das *Outras receitas de capital* (-75,6%), justificada pela arrecadação de receita com caráter extraordinário em 2013, relacionada com a privatização da ANAM, S.A..

O quadro seguinte complementa o descrito relativamente à execução orçamental da *receita não fiscal* do Governo Regional da Madeira, relativa aos anos de 2013 e 2014:

**QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro - dezembro)** € Milhares

	2013	2014	Grau de Execução (%)
<b>Receita fiscal</b>	<b>847.254,6</b>	<b>875.584,5</b>	<b>98,9%</b>
<b>Receita não fiscal</b>	<b>429.760,5</b>	<b>325.951,4</b>	<b>88,0%</b>
<b>Correntes</b>	<b>244.388,3</b>	<b>225.138,3</b>	<b>98,2%</b>
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	4.908,7	7.977,3	141,9%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	21.867,9	19.990,9	77,0%
Rendimentos da Propriedade	1.246,8	1.955,6	108,6%
Transferências Correntes	205.106,5	185.992,2	100,5%
Venda de Bens e Serviços Correntes	9.373,5	7.121,1	76,6%
Outras Receitas Correntes	1.884,9	2.101,2	138,5%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
<b>Capital</b>	<b>185.372,3</b>	<b>100.813,1</b>	<b>71,4%</b>
Venda de Bens de Investimento	48,6	29,3	0,4%
Transferências de Capital	99.251,7	80.535,3	77,1%
Outras Receitas de Capital	80.000,0	19.500,0	80,2%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	6.072,0	748,5	15,0%
<b>Receita efetiva</b>	<b>1.277.015,1</b>	<b>1.201.535,9</b>	<b>95,7%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

### ♦ 2.3. Despesa

A *despesa efetiva* acumulada do Governo Regional diminuiu 24,4% entre 2013 e 2014, tendo apresentado um grau de

execução de 82,8%, mais 8,8 pontos percentuais (p.p.) do que o executado até dezembro de 2013.

## QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro - dezembro)

€ Milhares

	2013	2014	Grau de Execução (%)		VH (%)
			2013	2014	
<b>Despesa corrente</b>	<b>1.087.843,1</b>	<b>1.338.476,9</b>	<b>72,2</b>	<b>92,9</b>	<b>23,0</b>
Despesas com o pessoal	356.369,6	354.054,7	98,1	97,7	-0,6
Remunerações Certas e Permanentes	293.419,2	282.967,0	99,0	98,7	-3,6
Abonos Variáveis ou Eventuais	2.003,7	2.866,9	69,0	76,9	43,1
Segurança social	60.946,7	68.220,7	95,0	94,5	11,9
Aquisição de bens e serviços correntes	192.419,3	196.501,0	84,1	88,0	2,1
Juros e outros encargos	54.822,4	313.935,5	15,6	87,9	472,6
Transferências correntes	471.757,2	452.226,0	95,5	95,3	-4,1
Administrações Públicas	408.319,2	393.419,3	96,7	97,1	-3,6
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	408.192,0	393.419,3	96,7	97,1	-3,6
Administração Local	127,2	0,0	97,5	0,0	-100,0
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	63.438,0	58.806,7	88,5	84,8	-7,3
Subsídios	11.251,4	12.686,0	98,7	99,5	12,8
Outras despesas correntes	1.223,1	9.073,8	2,1	88,9	641,9
<b>Despesa corrente primária</b>	<b>1.033.020,7</b>	<b>1.024.541,5</b>	<b>89,4</b>	<b>94,6</b>	<b>-0,8</b>
<b>Despesa de capital</b>	<b>997.771,2</b>	<b>238.862,4</b>	<b>76,0</b>	<b>51,5</b>	<b>-76,1</b>
Investimento	956.729,1	196.233,6	95,8	77,9	-79,5
Transferências de capital	41.042,2	42.628,8	57,7	61,4	3,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
<b>Despesa efetiva</b>	<b>2.085.614,3</b>	<b>1.577.339,4</b>	<b>74,0</b>	<b>82,8</b>	<b>-24,4</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

*Por memória:*

Ativos financeiros	33.834,9	47.033,8	89,6	72,5
Passivos financeiros	249.339,4	257.784,8	99,9	99,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

**Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2013 para 2014 foram os seguintes:**

- ◆ Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 496,8 milhões de euros;
- ◆ Variação marginalmente negativa da despesa com pessoal;

- ◆ Acréscimo das despesas com enquadramento na rubrica aquisição de bens e serviços correntes (2,1%), em termos homólogos, que derivam, em larga medida, dos encargos realizados com as SCUTS;
- ◆ Aumento da despesa com juros e outros encargos (472,6%) decorrentes de pagamentos de despesas de anos anteriores;

- ◆ Acréscimo das transferências correntes (-4,1%);
- ◆ Despesa com *subsídios* ascendeu a 12,7 milhões euros até dezembro de 2014;
- ◆ Acréscimo na execução da rubrica relativa a *outras despesas correntes* (7,9 milhões de euros);
- ◆ Decréscimo da despesa de capital (-76,1%), a que estão associados as diminuições nas despesas com a *Aquisição de bens de capital* (-79,5%);
- ◆ As despesas *correntes* realizadas até ao final de dezembro de 2014

representam 84,9% do total da *despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de *despesa corrente* relativa a encargos de anos anteriores ascenderam a 361,2 milhões de euros e a *despesa corrente primária* corresponde a 65,0% da despesa efetiva. Comparativamente ao período homólogo, as *despesas correntes* aumentaram o seu peso relativo na *despesa efetiva* em 32,7 pontos percentuais. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional por setor:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro - dezembro)			€ Milhares
	2013	2014	Peso na estrutura em 2014
<b>Funções Gerais de Soberania</b>	<b>82.281,0</b>	<b>79.828,5</b>	<b>5,1</b>
Serviços Gerais da Administração Pública	73.711,2	71.724,6	4,5
Segurança e Ordem Públicas	8.569,7	8.103,9	0,5
<b>Funções Sociais</b>	<b>926.149,9</b>	<b>847.790,8</b>	<b>53,7</b>
Educação	358.736,9	334.198,2	21,2
Saúde	369.514,9	347.966,9	22,1
Habitação e Serviços Coletivos	133.513,8	118.201,2	7,5
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	64.384,2	47.424,5	3,0
<b>Funções Económicas</b>	<b>1.022.427,6</b>	<b>335.871,6</b>	<b>21,3</b>
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	38.933,0	36.577,6	2,3
Indústria e Energia	1.540,4	1.596,6	0,1
Transportes e Comunicações	952.246,9	264.064,8	16,7
Comércio e Turismo	23.368,1	22.878,3	1,5
Outras Funções Económicas	6.339,2	10.754,3	0,7
<b>Outras Funções</b>	<b>54.755,9</b>	<b>313.848,5</b>	<b>19,9</b>
Operações da Dívida Pública	54.755,9	313.848,5	19,9
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>2.085.614,3</b>	<b>1.577.339,4</b>	<b>100,0</b>
<i>Por memória:</i>			
Ativos financeiros	33.834,9	47.033,8	3,0
Funções Gerais de Soberania	24.447,5	16.926,2	1,1
Funções Sociais	3.764,9	14.491,7	0,9
Funções Económicas	5.622,5	15.616,0	1,0
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	249.339,4	257.784,8	16,3
Outras Funções	249.339,4	257.784,8	16,3

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ A apreciação da estrutura da *despesa* pela ótica funcional permite comprovar o relevo das *funções sociais* na execução da despesa, representando 53,7% do total, seguindo-se as *funções económicas* (21,3%), as *outras funções* (19,9%), e as *funções gerais de soberania* (5,1%).
- ◆ Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *educação* (334,2 milhões de euros) e à *saúde* (348,0 milhões de euros), que representam 39,4% e 41,0% das despesas em *funções sociais*, respetivamente. As despesas com a *educação* diminuíram cerca de 24,5 milhões de euros, sendo que na *saúde* o montante despendido revelou-se inferior ao do ano precedente em 21,5 milhões de euros.
- ◆ Nas *outras funções*, os 313,8 milhões de euros executados destinaram-se a *operações da dívida pública* – representando um acréscimo de 473,2% face à execução registada em

2013, o que resulta essencialmente da utilização do empréstimo de 1.100 milhões de euros;

- ◆ As despesas com as *funções económicas* decresceram em 2014, face à realização de 2013, cristalizando uma diminuição de 686,6 milhões de euros em termos homólogos. Esta variação foi motivada, em grande medida, pelo elevado volume de pagamentos efetuados em 2013, em particular para regularizar encargos transitados, com enquadramento nos *investimentos do Plano*;
- ◆ Nas *funções gerais de soberania* a execução ascendeu a 79,8 milhões de euros, o que representou uma variação de -3,0% face ao registado até final de dezembro de 2013, com os *serviços gerais da administração pública*, que apresentam um recuo de 2,7%, a condicionarem a evolução registada;
- ◆ No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, ilustrada pelo quadro seguinte, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional do

Plano e Finanças, com 504,7 milhões de euros, dirigidos, fundamentalmente, a despesas associadas ao pagamento de *juros e outros encargos* e ao pagamento das SCUTS. A despesa realizada pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, ascendeu a 367,5 milhões de euros, dos quais 98,8% correspondem a *transferências correntes* (destinadas maioritariamente à área da Saúde). Segue-se a Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos com 369,3 milhões de euros (*despesa efetiva*), dos quais 73,8% dizem respeito às *despesas com o pessoal*. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 1,4 milhões de euros, afetos, na sua maioria, a *despesas com o pessoal* (1,0 milhões de euros). As *transferências* para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam, a 14,5 milhões de euros em 2014.

O quadro VII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:



## QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro - dezembro)

€ Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Sociais	Educação e Recursos Humanos	TOTAL
<b>Despesa corrente</b>	<b>14.489,8</b>	<b>1.425,6</b>	<b>44.043,4</b>	<b>483.686,8</b>	<b>44.776,1</b>	<b>32.374,7</b>	<b>366.963,5</b>	<b>350.717,0</b>	<b>1.338.476,9</b>
Despesas com o pessoal	0,0	1.049,3	25.129,4	16.915,2	26.820,8	9.208,2	2.207,5	272.724,4	354.054,7
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	838,4	20.059,8	13.271,9	21.146,7	7.308,9	169,17	218.649,5	282.967,0
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	18,8	285,4	327,5	580,1	174,0	87,9	1.393,2	2.866,9
Segurança social	0,00	192,1	4.784,1	3.315,8	5.093,9	1.725,2	427,9	52.681,7	68.220,7
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	376,4	8.850,5	149.014,5	3.923,9	9.290,4	1.535,5	23.509,9	196.501,0
Aquisição de bens	0,00	53,2	1.261,2	739,2	464,6	1.517,7	6,0	9.261,0	13.302,9
Aquisição de serviços	0,00	323,2	7.589,3	148.275,4	3.459,3	7.772,6	1.529,4	14.248,9	183.198,2
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,2	313.848,5	8,6	0,0	0,0	78,2	313.935,5
Transferências correntes	14.489,8	0,0	1.465,0	3.675,0	11.382,0	3.794,0	363.161,4	54.258,7	452.226,0
Administrações Públicas	14.489,8	0,0	1.419,0	1.726,4	5.039,5	0,0	360.833,6	9.911,0	393.419,3
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	14.489,8	0,0	1.419,0	1.726,4	5.039,5	0,0	360.833,6	9.911,0	393.419,3
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	0,0	46,0	1.948,6	6.342,5	3.794,0	2.327,8	44.347,8	58.806,7
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	2.551,4	10.062,4	0,0	72,2	12.686,0
Outras despesas correntes	0,0	0,0	8.598,4	233,5	89,4	19,7	59,1	73,6	9.073,8
<b>Despesa de capital</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>189.392,1</b>	<b>21.057,8</b>	<b>7.008,1</b>	<b>2.238,3</b>	<b>569,7</b>	<b>18.596,4</b>	<b>238.862,4</b>
Investimento	0,0	0,0	181.826,9	11.950,6	1.984,8	131,3	0,0	339,9	196.233,6
Transferências de capital	0,0	0,0	7.565,3	9.107,2	5.023,3	2.107,0	569,7	18.256,4	42.628,8
Administrações Públicas	0,0	0,0	7.172,1	9.107,2	2.187,7	2.076,0	569,7	58,8	21.171,6
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	1.961,4	0,0	0,0	0,0	1.961,4
Administração Regional	0,0	0,0	7.172,1	796,1	226,3	2.076,0	569,7	58,8	10.899,1
Administração Local	0,0	0,0	0,0	8.311,1	0,0	0,0	0,0	0,0	8.311,1
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	393,1	0,0	2.835,6	30,9	0,0	18.197,6	21.457,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
									0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>14.489,8</b>	<b>1.425,6</b>	<b>233.435,6</b>	<b>504.744,6</b>	<b>51.784,2</b>	<b>34.613,0</b>	<b>367.533,1</b>	<b>369.313,4</b>	<b>1.577.339,4</b>
<i>Por memória:</i>									
Ativos financeiros		0,0	0,0	16.926,2	5.710,0	13.066,0	10.471,7	860,0	47.033,8
Passivos financeiros		0,0	0,0	257.784,8	0,0	0,0	0,0	0,0	257.784,8
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	142.755,6

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

## ◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

### ◆ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- ◆ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até 31 de dezembro de 2014, situou-se em -18,8 milhões de euros. Para este valor contribuem as despesas com o *peçoal* (12,4 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (8,5 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (11,5 milhões de euros) e com *transferências correntes* (7,8 milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 41,6 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *aquisição de bens de capital* – que totalizou 17,5 milhões de euros – contribuiu de forma menos intensa para o défice evidenciado no final de Dezembro. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 25,4 milhões de euros, enquanto que a componente de capital ascendeu a 15,4 milhões de euros.
- ◆ Verifica-se um agravamento no *saldo global* das EPR de 2,9 milhões de euros face ao registado até ao final do mês anterior, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR	€ Milhares	
	novembro	dezembro
Empresas Públicas Reclassificadas	-15.899,6	-18.782,7

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

### ◆ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 2,3 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional (APR)*, que atingiram 393,4 milhões de euros, o que representa 83,3% da *receita efetiva*. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via

de capital no ano de 2014 (78,6%), sendo que, na componente corrente, 93,1% provêm das *transferências* da APR. A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a *aquisição de bens e serviços correntes* e com o  *pessoal*, que representaram 95,7% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro - dezembro)			€ Milhares
	SFA	EPR	TOTAL
<b>Saldo global</b>	<b>2.267,9</b>	<b>-18.782,7</b>	<b>-16.514,8</b>
<i>Por memória:</i>			
Despesa primária	465.941,9	48.072,1	514.013,9
Saldo primário	6.542,0	-7.312,7	-770,7
Saldo corrente	-825,6	-16.189,2	-17.014,8
Saldo de capital	3.093,5	-2.593,5	500,1
	0,0	0,0	0,0
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	537,8	1.131,3	1.669,0
<i>dos quais Receitas de:</i>	0,0	0,0	0,0
Alienação de partes de Capital	0,0	0,0	0,0
Outros Ativos	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	31.593,3	31.593,3

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo a 2014, totalizou -16,5 milhões de euros, em virtude do resultado evidenciado pelas EPR, cujo *saldo global* ascendeu a -18,8 milhões de

euros, anulado parcialmente pelo *saldo global* evidenciado pelos SFA, que atingiu 2,3 milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, respetivamente, -17,0

e 0,5 milhões de euros. A *despesa primária* ficou-se nos 514,0 milhões de euros,

perfazendo um *saldo primário* de -0,8 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro - dezembro) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
<b>Receita corrente</b>	<b>422.385,6</b>	<b>25.393,6</b>	<b>447.779,1</b>
Impostos diretos	668,0	0,0	668,0
Impostos indiretos	61,5	0,0	61,5
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.009,5	8.946,5	11.956,1
Transferências Correntes	413.674,1	0,0	413.674,1
União Europeia	16.748,0	0,0	16.748,0
Outras transferências	396.926,2	0,0	396.926,2
Venda de bens e serviços correntes	3.780,6	4.542,5	8.323,1
Outras Receitas Correntes	1.191,8	11.904,5	13.096,2
<b>Receita de capital</b>	<b>50.098,3</b>	<b>15.365,8</b>	<b>65.464,1</b>
Venda de bens de investimento	0,5	419,3	419,8
Transferências de capital	50.011,8	14.910,3	64.922,0
União Europeia	39.381,0	12.038,1	51.419,1
Outras transferências	10.630,8	2.872,2	13.502,9
Outras Receitas de Capital	5,9	34,1	40,1
<b>Receita efetiva</b>	<b>472.483,9</b>	<b>40.759,4</b>	<b>513.243,3</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>423.211,2</b>	<b>41.582,8</b>	<b>464.794,0</b>
Despesas com o pessoal	30.422,6	12.352,0	42.774,6
Aquisição de bens e serviços	97.806,0	8.528,2	106.334,2
Juros e outros encargos	4.274,1	11.470,0	15.744,1
Transferências correntes	277.012,3	7.771,1	284.783,4
Outros subsectores das Administrações Públicas	1.702,9	0,0	1.702,9
Outras transferências	275.309,4	7.771,1	283.080,4
Subsídios	13.593,1	0,0	13.593,1
Outras despesas correntes	103,1	1.461,5	1.564,6
<b>Despesa de capital</b>	<b>47.004,8</b>	<b>17.959,2</b>	<b>64.964,1</b>
Investimento	2.460,8	17.518,8	19.979,6
Transferências de capital	44.544,0	440,4	44.984,4
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>470.216,0</b>	<b>59.542,0</b>	<b>529.758,0</b>
<b>Saldo global</b>	<b>2.267,9</b>	<b>-18.782,7</b>	<b>-16.514,8</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ Em termos de execução mensal, constata-se que o *saldo global* do mês de dezembro, dos SFA e das EPR, ascende a -18,8 milhões de euros, tendo o *saldo corrente* atingido -14,8 milhões de euros e o de capital, -4,0

milhões de euros. A *despesa primária* ficou-se nos 65,3 milhões de euros e o *saldo primário* em -17,6 milhões de euros.

- ◆ A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

	€ Milhares	
	dezembro 2014	
	SFA execução mensal	EPR execução mensal
<b>Receita corrente</b>	<b>37.945,2</b>	<b>1.923,9</b>
Impostos diretos	38,1	0,0
Impostos indiretos	4,2	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0
Outras receitas correntes	37.903,0	1.923,9
Transferências correntes	37.229,7	0,0
<b>Receita de capital</b>	<b>5.762,3</b>	<b>2.112,8</b>
Venda de bens de investimento	0,0	0,0
Transferências capital	5.745,8	2.108,6
<b>Receita efetiva</b>	<b>43.707,6</b>	<b>4.036,7</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>50.765,9</b>	<b>3.934,3</b>
Consumo público	14.788,6	2.492,9
Despesas com o pessoal	2.875,9	782,1
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	11.912,7	1.710,9
Subsídios	3.005,1	0,0
Juros e outros encargos	447,7	793,8
Transferências correntes	32.524,5	647,6
<b>Despesa de capital</b>	<b>8.901,4</b>	<b>2.985,5</b>
Investimento	1.769,8	2.545,1
Transferências de capital	7.131,6	440,4
Outras despesas de capital	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>59.667,3</b>	<b>6.919,8</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-15.959,7</b>	<b>-2.883,1</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O quadro XIII apresenta os saldos de dezembro dos subsetores do Governo Regional, SFA, e EPR – em diferentes óticas:

Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

	€ Milhares			
	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	dezembro 2014	janeiro-dezembro 2014	dezembro 2014	janeiro-dezembro 2014
<b>Saldo global</b>	<b>-68.570,4</b>	<b>-370.663,4</b>	<b>-72.326,4</b>	<b>-392.318,2</b>
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	36.665,2	-238.579,7	34.654,8	-254.768,9
Despesa corrente primária	100.857,9	1.050.047,9	103.998,4	1.080.160,7
Saldo corrente primário	59.911,3	79.629,9	58.694,7	74.910,6
Saldo de capital	-105.235,6	-132.083,7	-106.981,2	-137.549,3
Despesa primária	222.738,4	1.325.016,1	228.864,4	1.373.088,1
Saldo primário	-45.324,3	-52.453,8	-48.286,5	-62.638,7

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ O *saldo corrente* (considerando GR+SFA), em termos acumulados ascendeu a -238,6 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido -132,1 milhões de euros. A informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA) revela um resultado que ascende a -52,5 milhões de euros até dezembro de 2014.
- ◆ Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada até dezembro de 2014 foi de 1.155,1 milhões de euros e a despesa da mesma natureza ascendeu a 1.409,8 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 155,4 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 292,9 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos e passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 1.310,4 milhões de euros,

com a *despesa efetiva* a atingir os 1.702,8 milhões de euros.

comparativo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

- ◆ O quadro XIV expressa a desagregação por *receita e despesa* do universo

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

€ Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	dezembro 2014	janeiro-dezembro 2014	dezembro 2014	janeiro-dezembro 2014
<b>Receita corrente</b>	<b>160.769,1</b>	<b>1.129.677,8</b>	<b>162.693,1</b>	<b>1.155.071,4</b>
Impostos diretos	95.483,7	392.407,4	95.483,7	392.407,4
Impostos indiretos	55.844,0	483.906,7	55.844,0	483.906,7
Contribuições de Segurança Social	3.567,3	7.977,3	3.567,3	7.977,3
Outras receitas correntes	5.874,1	245.386,5	7.798,1	270.780,1
Transferências correntes	319,4	206.235,8	319,4	206.235,8
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	5,6	185.341,8	5,6	185.341,8
<b>Receita de capital</b>	<b>16.644,9</b>	<b>142.884,5</b>	<b>17.884,8</b>	<b>155.378,1</b>
Venda de bens de investimento	0,0	29,8	0,0	449,1
Transferências capital	16.557,0	122.520,1	17.792,8	134.558,2
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	1.181,6	3.726,5	1.181,6	3.726,5
<b>Receita efetiva</b>	<b>177.414,1</b>	<b>1.272.562,3</b>	<b>180.577,9</b>	<b>1.310.449,5</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>124.104,0</b>	<b>1.368.257,5</b>	<b>128.038,2</b>	<b>1.409.840,3</b>
Consumo público	52.733,7	687.961,1	55.226,6	710.302,9
Despesas com o pessoal	32.913,2	384.477,2	33.695,3	396.829,2
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	19.820,5	303.483,9	21.531,3	313.473,6
Subsídios	4.263,6	26.279,1	4.263,6	26.279,1
Juros e outros encargos	23.246,1	318.209,6	24.039,8	329.679,5
Transferências correntes	43.860,6	335.807,7	44.508,1	343.578,8
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	133,2	1.702,9	133,2	1.702,9
<b>Despesa de capital</b>	<b>121.880,5</b>	<b>274.968,1</b>	<b>124.866,0</b>	<b>292.927,4</b>
Investimento	109.669,4	198.694,4	112.214,5	216.213,2
Transferências de capital	12.211,1	76.273,8	12.651,5	76.714,2
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	1.823,4	12.811,4	1.823,4	12.811,4
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>245.984,5</b>	<b>1.643.225,6</b>	<b>252.904,2</b>	<b>1.702.767,7</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

## ◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ◆ O *passivo* acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de dezembro de 2014, ascendia a 1.037,9 milhões de euros, dos quais, 64,5% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 27,9% do montante do *passivo* verificado;
- ◆ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de dezembro de 2014, correspondem a 322,7 milhões de euros, sendo que as parcelas mais relevantes são atribuídas ao Governo Regional (83,2%) e às EPR (16,5%);
- ◆ Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 29,2% do total do Passivo e 55,1% dos pagamentos em atraso;
- ◆ Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no final de dezembro de 2014, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de dezembro de 2014 (valores acumulados) € Milhares

Total	dezembro de 2014			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>876.426,63</b>	<b>576.297,13</b>	<b>232.692,04</b>	<b>-28,31%</b>	<b>-27,11%</b>	<b>-29,36%</b>
Despesas com Pessoal	3.125,66	3.010,06	51,65	7,61%	8,01%	-28,54%
Aquisições de Bens e Serviços	303.197,92	300.980,26	177.736,87	-15,76%	-15,34%	-20,94%
Juros e outros encargos	360.027,20	75.690,71	50.569,92	-35,37%	-50,21%	-45,71%
Transferências Correntes	195.812,97	189.059,01	4.326,28	-26,61%	-25,99%	31,27%
Subsídios	14.250,81	7.547,73	0,00	-48,54%	-54,77%	-100,00%
Outras Despesas Correntes	12,07	9,35	7,31	-99,85%	-99,89%	-99,91%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>161.428,58</b>	<b>142.541,70</b>	<b>89.993,46</b>	<b>-46,19%</b>	<b>-47,11%</b>	<b>-54,30%</b>
Aquisições de Bens de Capital	102.503,36	98.660,47	89.606,24	-49,47%	-50,30%	-53,30%
Transferências de Capital	58.925,22	43.881,23	387,22	-39,36%	-38,22%	-92,35%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.037.855,21</b>	<b>718.838,83</b>	<b>322.685,50</b>	<b>-31,83%</b>	<b>-32,19%</b>	<b>-38,69%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

**QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de dezembro de 2014 (valores acumulados)** € Milhares

Governo Regional	dezembro de 2014			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	550.592,73	268.109,19	209.232,13	-31,60%	-28,89%	-23,42%
Despesas de Capital	118.832,16	110.504,25	59.221,20	-54,70%	-54,33%	-65,25%
<b>Total</b>	<b>669.424,89</b>	<b>378.613,44</b>	<b>268.453,32</b>	<b>-37,28%</b>	<b>-38,83%</b>	<b>-39,49%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

**QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de dezembro de 2014 (valores acumulados)** € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	dezembro de 2014			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	280.399,99	277.077,72	1.109,63	-26,66%	-26,77%	-95,90%
Despesas de Capital	8.941,74	1.140,59	0,00	19,76%	1090,66%	-100,00%
<b>Total</b>	<b>289.341,73</b>	<b>278.218,31</b>	<b>1.109,63</b>	<b>-25,77%</b>	<b>-26,49%</b>	<b>-95,91%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

**QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Re classificadas, no final de dezembro de 2014 (valores acumulados)** € Milhares

Entidades Públicas Re classificadas	dezembro de 2014			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	45.433,92	31.110,22	22.350,28	28,95%	-11,58%	-23,21%
Despesas de Capital	33.654,68	30.896,87	30.772,26	11,29%	12,42%	16,40%
<b>Total</b>	<b>79.088,59</b>	<b>62.007,09</b>	<b>53.122,54</b>	<b>20,79%</b>	<b>-1,05%</b>	<b>-4,36%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças



## ◆ 5. Conceitos aplicados

**Contas a pagar** são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

**Pagamentos em atraso** são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

**Passivos** são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

## ◆ 6. Siglas e abreviaturas

APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
VH	Varição homóloga

## ◆ 7. Índice de Quadros

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-dezembro) .....	5
QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-dezembro) .....	7
QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (dezembro) .....	8
QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-dezembro) .....	10
QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-dezembro) .....	12
QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-dezembro) .....	13
QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-dezembro) .....	15
QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-dezembro) .....	17
QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR .....	18
QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-dezembro) .....	19
QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-dezembro) .....	20
QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (dezembro) .....	21
QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR .....	21
QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR .....	22
QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de dezembro de 2014 (valores acumulados) .....	23
QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de dezembro de 2014 (valores acumulados) .....	24
QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de dezembro de 2014 (valores acumulados) .....	24
QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de dezembro de 2014 (valores acumulados) .....	24



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
Governo Regional

## ◆ Ficha técnica

**TÍTULO :** *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

**EDIÇÃO:** Secretaria Regional do Plano e Finanças  
Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

**DESIGN GRÁFICO:** © DROC, 2015

**DISTRIBUIÇÃO:** Gratuita

**PERIODICIDADE:** Mensal

**ISSN:** 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

**DATA:** janeiro de 2015

**LOCAL:** Funchal, Região Autónoma da Madeira



*Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.*

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 | Fax 291238115 | Contribuinte 671001310 |  
Página institucional: <http://srpf.gov-madeira.pt> | E-mail: [droc.srpf@gov-madeira.pt](mailto:droc.srpf@gov-madeira.pt)





**PLANO FINANÇAS**  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS